



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MATHEUS MENDES DOS SANTOS

**APRENDENDO COM A PRÁTICA: COMO O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
CONTRIBUIU PARA A MINHA FORMAÇÃO DOCENTE**

BRAGANÇA PA
2025

MATHEUS MENDES DOS SANTOS

**APRENDENDO COM A PRÁTICA: COMO O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
CONTRIBUIU PARA A MINHA FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Ciências
Biológicas, Instituto de Estudos
Costeiros, Campus de Bragança,
como requisito para obtenção do
título de graduação em
Licenciatura em Ciências
Biológicas.

Orientadora: Dra. Rafaela
Lebrego Araújo

BRAGANÇA PA

2025

MATHEUS MENDES DOS SANTOS

**APRENDENDO COM A PRÁTICA: COMO O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
CONTRIBUIU PARA A MINHA FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Ciências
Biológicas, Instituto de Estudos
Costeiros, Campus de Bragança,
como requisito para obtenção do
título de graduação em
Licenciatura em Ciências
Biológicas.

Data da aprovação: __/__/__

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA

Orientador (a)

Prof.^a Dra. Rafaela Lebrege Araújo - UFPA

Examinador (a) interna

Prof.^a. Dra. Lilliane Miranda Freitas – IECOS/UFPA

Examinador (a) interna

Prof.^a. Me. Jaíne Fernanda Jaques Miranda – IEMCI/UFPA

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu bom e maravilhoso Deus, por ter sido meu alicerce e meu lugar de paz e conforto ao longo de toda minha vida e graduação, foi a ele que recorri nos momentos de maior aflição quando queria apenas desistir.

Aos meus Pais, Benedita Mendes e Matias Santos que sempre me deram força e coragem para enfrentar os desafios e conquistar meus sonhos, sem eles a realização deste sonho não seria possível. Sou imensamente grato a eles pela minha vida, e o quanto foram fortes junto comigo nos momentos de turbulência em minha jornada.

À minha irmã, Jaciane Santos que sempre me aconselhou da melhor forma possível e foi grande incentivadora de buscar novos desafios para meu crescimento profissional.

Às minhas famílias de coração, Adriana Carvalho, Andreлина Moraes, Claudio Carvalho, Clea Afonso e Odarimar pelas oportunidades que me proporcionaram ao longo de toda a minha vida, quero que saibam que sou extremamente grato por todos os conselhos e ajuda que me deram me apoiando na realização dos meus sonhos, saibam que são minha família pois aqui encontro amor. E ao demais que sempre vibraram com minhas conquistas, saibam que sou imensamente grato.

Às minhas amigas de curso, Leticia Lima, Camila Santos, Luana Feitosa e Anne Reis que se tornaram minha família ao longo dos cinco anos de curso, obrigado por tornarem os dias mais leves e animado, saibam que irei guardar cada momento que vivemos na grande Bragança.

À minha orientadora Prof.^a Dra. Rafaela Lebrege, pela confiança, paciência e disposição que teve comigo durante todos os meses de programa, obrigado por ter visto potencial em mim onde nem eu mesmo via.

À Universidade Federal do Pará vulgo “maior do Norte”, por ter me acolhido neste campus e proporcionar uma educação de qualidade e oferecer suporte necessário para a realização deste trabalho. Também, estendo meus agradecimentos a todos os demais professores que contribuíram com minha formação.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso se constitui em um relato de experiência intitulado “Aprendendo com a Prática: como o Residência Pedagógica contribuiu para minha formação docente”. Nele, abordo uma das experiências vividas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP) núcleo E. E. E. F. M Prof.^a Yolanda Chaves, programa que tem como objetivo contribuir com a formação de professores e auxiliar em seu crescimento profissional.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar atividades vividas no programa de Residência Pedagógica, os desafios enfrentados e os saberes adquiridos. Em destaque, está a aplicação e desenvolvimento do projeto “Descarte de medicamentos”, que tem seu objetivo voltado a compreensão dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de medicamentos, bem como abordar a temática da educação ambiental na educação básica.

Além disso, cabe destacar a importância deste trabalho por trazer como temática a importância do Programa de Residência Pedagógica como impulso para a formação de professores, permitindo que graduandos de licenciatura tenham a real experiência do que é e como é ser docente na educação básica. A pesquisa relata o quão importante foi o PRP para meu crescimento profissional e desenvolvimento de melhores métodos pedagógicos de ensino, o que expandiu minha visão crítica como professor em formação.

Portanto, este relato de experiência não tem apenas o intuito de descrever atividades realizadas no programa, mas também despertar em outros graduandos de licenciatura a importância da prática docente para a formação de cidadãos.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	OS DESAFIOS DA EXPERIÊNCIA	9
3	ALGUMAS REFLEXÕES	14
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
	ANEXO – RELATÓRIO RESIDENTE	22

1 INTRODUÇÃO

Me chamo Matheus Mendes dos Santos, sou natural de Vila Maiauatá Município de Igarapé-Miri, o qual é localizado no Baixo Tocantins e graduando do curso de licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Pará Campus Bragança. Em outubro de 2021 fui bolsista PIBIC por 12 meses com o projeto “PEDAGOGIA DA PESCA ARTESANAL: aprendendo a ser um pescador de caranguejos”, trabalho apresentado no Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão (SIEPE). Fiz parte do Programa de Residência Pedagógica (PRP) o qual teve início em novembro de 2022 com duração de 18 meses, sendo 11 meses voluntário e os 7 últimos meses bolsista do programa.

O edital do programa de Residência Pedagógica do qual participei foi lançado em março de 2018 pelo edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2018) e tinha como objetivo oferecer a estudantes de cursos de graduação em licenciatura experiências básicas da docência, acompanhando professores da educação básica (professores preceptores), somando experiências já adquiridas dos primeiros anos do nosso curso de licenciatura à novos saberes construídos ao estar em constante contato com o dia a dia da escola (em um processo de residência, com o professor mais experiente).

O PRP nos deu a chance de planejar, desenvolver, ministrar aulas e realizar práticas educativas, como é o caso do projeto “Descarte de medicamentos”, aplicado na escola Yolanda Chaves, núcleo do qual fiz parte de outubro a dezembro de 2023. Tudo isso realizado de forma supervisionada pelo professor preceptor do núcleo, e tive a real experiência de como ser um profissional docente bem capacitado para o mercado.

O projeto de descarte de medicamento abrange os conteúdos de genética e evolução, tendo como objetivo entender a evolução da vida ao longo dos anos no planeta terra, bem como a proteção e preservação do meio ambiente (LEITE, NASCIMENTO, 2022).

Os avanços científicos no campo da saúde e as pesquisas voltadas para novos tratamentos trouxeram benefícios inegáveis à qualidade de vida da população. Como resultado, houve um aumento significativo na criação de novas fórmulas e na disponibilidade de medicamentos para venda e uso (PINTO et al., 2014).

Os medicamentos desempenham um papel fundamental na sociedade, pois ajudam no tratamento de inúmeras doenças e contribuem em uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Os medicamentos são compostos químicos que, geralmente, mas não obrigatoriamente, contêm um ou mais princípios ativos e são administrados com o objetivo de produzir um efeito terapêutico. Uma pesquisa realizada no Brasil revelou que 64,6% das mulheres e 45,4% dos homens adultos utilizam pelo menos um medicamento diariamente. Além disso, cerca de 80% das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis utilizam algum medicamento de forma regular. Em muitos casos, alternativas não medicamentosas poderiam ser utilizadas, porém, o uso de medicamentos acaba sendo a opção mais comum (BANDEIRA, et al., 2019).

O Brasil está no top 10 dos países que mais consomem medicamentos no mundo, tendo como consequência um descarte excessivo e descontrolado, no entanto, estima-se que 20% dos medicamentos descartados acaba como destino sendo lixo e esgoto (SILVA; LEÃO, 2015).

Dessa forma, a temática do descarte correto de medicamentos torna-se destaque como uma questão de prioridade, não apenas para saúde e bem-estar da população, mas também do meio ambiente. As experiências obtidas ao longo de todo o programa, juntamente com o projeto e outras práticas pedagógicas só reforçaram a ideia da importância de se fazer uma conexão entre ações sustentáveis e educação com o intuito de formar cidadãos críticos e responsáveis.

Este relato de experiência tem como objetivo relatar de forma detalhada e reflexiva as atividades proporcionadas pelo programa de residência pedagógica núcleo Yolanda Chaves, destacando os desafios enfrentados como professor em formação, os saberes adquiridos e as práticas aplicadas ao longo de todo o programa.

2 OS DESAFIOS DA EXPERIÊNCIA

Ao iniciar as atividades do programa eu não fazia ideia do que fazer ou por onde começar. Em vários momentos pensei em desistir ou até mesmo ir para outra escola – o que fiz, de fato, nos primeiros meses – por ser voluntário. Assim, meses se passaram e não me conectava de jeito nenhum. Na minha cabeça os trabalhos na escola iriam iniciar de forma intensa, me dando um gás a mais para persistir no programa, mas infelizmente a escola enfrentava sérios problemas para o funcionamento do PRP no contraturno, o que fez com que eu fosse transferido para outro subnúcleo.

No decorrer de todo o programa passei por três escolas diferentes, realocado na escola Yolanda Chaves, sendo a segunda escola que eu trabalhei durante o programa e a qual apliquei o projeto descarte de medicamentos. Fui transferido pelo fato de ter sido contemplado com a bolsa do programa e a antiga escola não me fornecia carga horária de trabalho suficiente para exercer minhas atividades o que dificultava a produção e contato com os alunos que era de suma importância para minha formação.

No entanto, no último semestre de 2023 cheguei à escola Yolanda Chaves, e as coisas estavam muito confusas, já que se tratava do último semestre letivo do ano. Imediatamente, simpatizei com o professor preceptor, pois embora não o conhecesse, sempre ouvi falar muito bem dele e o professor, com todo seu carisma, buscou sempre me deixar a vontade para a realização das atividades na escola.

Uma das atividades aplicadas na escola Yolanda Chaves que mais me marcaram certamente foi o projeto “Descarte de medicamentos”, aplicado em uma turma do 9º ano do ensino fundamental. Inicialmente fui pego de surpresa, pois nunca havia trabalhado com educação ambiental e isso me deixou bastante pensativo sobre como seria o desenrolar desse projeto. A proposta inicial era que eu escrevesse um projeto que seria aplicado na escola, mas devido excesso de compromissos, tanto da faculdade quanto vida pessoal, não pude escrever. Então, com a autorização da coordenação do programa passamos a organizar para aplicar o seu projeto de descarte de medicamentos.

O primeiro momento foi marcado com o planejamento do projeto no dia 27 de setembro de 2023 e, sinceramente, não estava acreditando que isso daria certo ou que os alunos iriam colaborar, até mesmo me questionava se eu seria capaz de aplicar esse projeto com o mínimo de decência ao ponto que os alunos absorvessem algum tipo de conhecimento. Acabei chegando a um nível de cobrança gigantesco pelo simples fato de estar conciliando o programa, as aulas na faculdade e o primeiro estágio supervisionado, uma vez que a ansiedade já estava nas alturas, e a vontade de jogar tudo para o ar também, e ainda estávamos só no planejamento para a aplicação do projeto.

Com os alunos estudando evolução biológica e evidências evolutivas, percebi que era o momento ideal para começar aplicar o projeto, então, na primeira aula de evolução sugeri ao professor preceptor que eu aplicasse uma nuvem de palavras.

Ramsden; Bate (2008), trazem uma definição “uma nuvem de palavras é uma representação visual de palavras. Quanto mais frequente a palavra aparecer no texto que está sendo analisado, maior ela se torna” (Ramsder, A. & Bate, A, 2008, p. 2).

Devido a nuvem de palavras ser feita em meio digital, resolvi modificá-la para atender as necessidades da escola. Então, pensei em algo mais simples e prático, porém que fugia completamente do tradicional. A prática consistiu em escrever o assunto da aula no quadro e pedir para os alunos escrevessem em volta a primeira coisa que viesse à cabeça deles em relação àquele assunto. Com muita timidez poucos alunos participaram e os que não participaram me chamavam para tirar dúvidas ou perguntar o significado de alguma palavra, como “tio o que significa aquela palavra?”. Fui pra casa naquele mesmo dia muito satisfeito, me sentindo gigante, com sorriso de orelha a orelha, em saber que estava dando tudo certo.

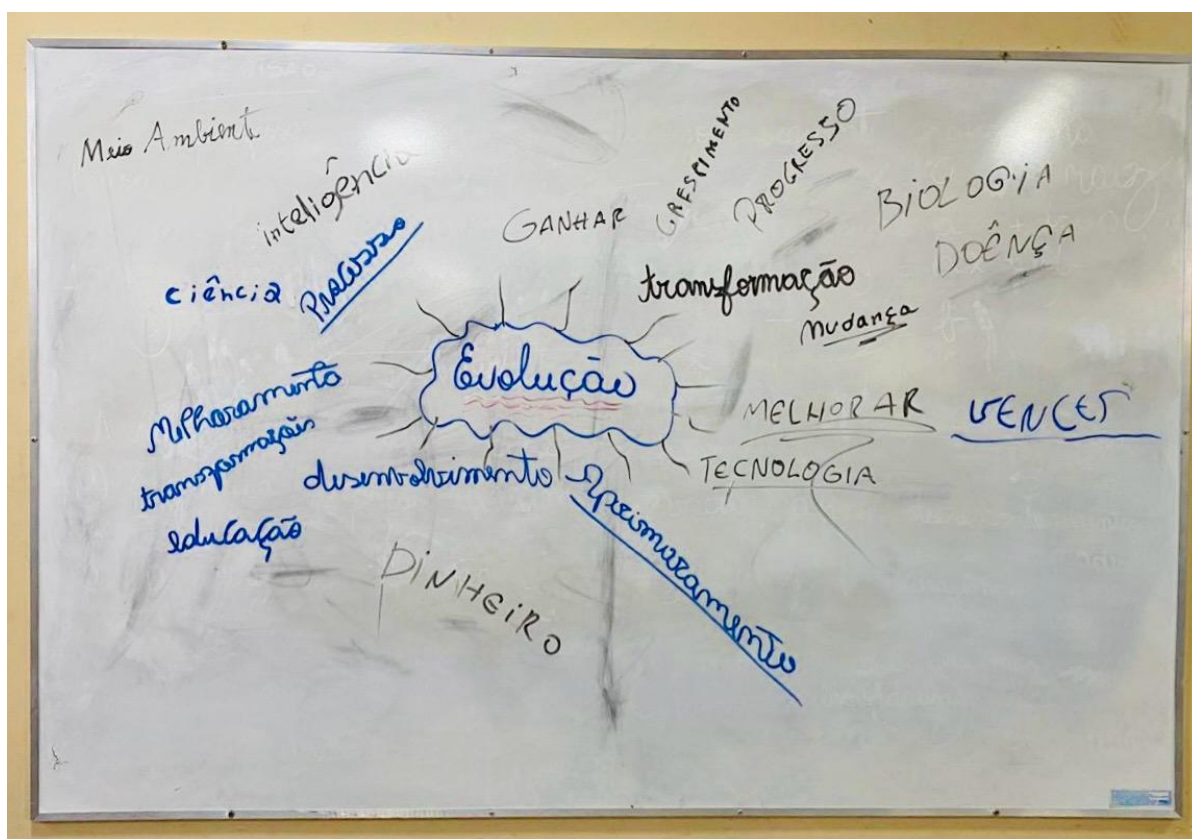


Imagem 01: Aplicação da primeira nuvem de palavras

Após a aplicação da nuvem de palavras, em parceria com o professor preceptor, demos início a aplicação do conteúdo de evolução para que posteriormente pudéssemos dar os próximos passos da aplicação do projeto.

A segunda parte consistiu em fazer a leitura de dois textos, sendo “O que acontece com o descarte inadequado de medicamentos?” e “Impactos ambientais e sociais”, textos esses elaborados com o auxílio de fontes da internet. Após a leitura dos textos, aplicamos algumas questões diagnósticas sobre o descarte de medicamentos e as quais já estavam previstas no projeto inicial, porém em planejamento resolvemos adicionar mais algumas e modificar outras.

Escola-campo:	Preceptor:		
Residente:			
Aluno:	Série:	Idade:	

1- Cite um medicamento que normalmente seja usado em sua casa?

2- Como você imagina que esse medicamento foi produzido?

3- Ele é natural ou sintético? Qual a diferença entre materiais naturais e sintéticos?

4- Como são descartados os medicamentos vencidos ou em desuso em sua casa?

5- Esta seria a forma mais adequada de realizar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso? Por que?

6- Qual seria a melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso?

7- Você já ouviu falar sobre a logística reversa de medicamentos? Caso sim, comente sobre.

8- Você já viu algum ponto de descarte de medicamentos? Onde?

9- Caso não faça uso dele, explique o porquê e o que poderia ser feito para que as pessoas realizassem o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso neste local.

Imagem 02: Questões diagnósticas

Certamente, esse dia foi de extremo aprendizado tanto para mim quanto para eles, busquei não interferir nas respostas, até porque eles pediam minha ajuda a todo instante durante a atividade e, com isso, notei que grande maioria dos alunos estavam com dificuldades em responder o exercício e o quanto deles não sabiam as coisas mais básicas sobre medicamentos.

Passei a tarde toda na escola e quando me dei conta já eram quase 19 horas e eu ainda não havia saído da escola; os pés doendo e as costas cansadas refletiam o esforço que eu estava fazendo em conseguir extrair algo positivo daquele dia. Ao chegar em casa tomei um banho e fui dar uma olhada nas questões dos alunos, o que me deixou bastante surpreso em saber o quanto os alunos ou seus familiares se automedicavam e mais surpreso ainda em saber a maneira que eles descartavam seu medicamento em desuso ou vencido, lendo o exercício, também notei que todos os alunos não sabiam dos riscos que o descarte incorreto de medicamentos traz para a humanidade e para meio ambiente.

Estar totalmente imerso na educação pública abriu meus olhos pra inúmeras situações, e dias depois em uma de minhas conversas com o professor, ele me relatou sobre a importância de aplicarmos um projeto socioambiental, segundo ele, quando há o desenvolvimento de algum projeto conciliado com as aulas de ciências os alunos interagem muito mais e conseguem atingir maiores notas.

Nesse mesmo período o professor sugeriu a aplicação de uma prática em parceria do projeto com o conteúdo de seleção natural chamada de “adaptação de bico de aves”, em casa enquanto planejava e montava o material para a aula prática eu estava com um misto de sensação pois eu iria reger a minha primeira atividade sozinho.

No dia seguinte apliquei a atividade com muito sucesso, fiquei muito contente em ver a evolução dos alunos com o decorrer dos assuntos de evolução, e ainda mais feliz em ver a boa evolução da atividade e a interação dos alunos um com os outros para concluir a prática.

O terceiro momento do projeto foi a aula sobre conservação da biodiversidade e impactos ambientais, nesse momento fizemos uma

recapitulação das etapas anteriores e focamos em ouvir os alunos sobre tudo o que eles haviam aprendido sobre o descarte consciente de medicamentos vencidos ou em desuso. Após esse momento de conversa com os alunos, aplicamos algumas vídeo aulas sobre a importância do descarte correto de medicamentos e suas consequências quando são descartados de forma incorreta, ao final, retomamos aos conteúdos de mecanismo evolutivo em especial a seleção natural e mutação tendo como foco as superbactérias no meio ambiente que são provocadas pelo descarte excessivo e inadequado de antibióticos.



Imagem 3: Aplicação de vídeo aulas

3 ALGUMAS REFLEXÕES

Com o conteúdo de evolução terminando, reaplicamos a dinâmica da nuvem de palavras para saber o quanto os alunos tinham absolvido das aulas e atividades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
NÚCLEO BIOLOGIA/CIÊNCIAS



Escola-campo:	Preceptor:		
Residente:			
Aluno: <u>Guilherme Gabriel dos Santos Almeida</u>	Série: <u>9º</u>	Idade: <u>15</u>	

- 1- Cite um medicamento que normalmente seja usado em sua casa?
R= Dipirona
- 2- Ele é natural ou sintético? Qual a diferença entre materiais naturais e sintéticos?
R= Ele é sintético, a diferença é que materiais naturais causam menos impacto diferente do sintético.
- 3- Como são descartados os medicamentos vencidos ou em desuso em sua casa?
R= São separados e jogados no lixo.
- 4- Esta seria a forma mais adequada de realizar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso? Por que?
R= Esta não é a forma correta porque pessoas que estão lendo podem acabar usando o medicamento vencidos
- 5- Quais os riscos do descarte incorreto de medicamentos a saúde humana? E quais as consequências para o ambiente?
R= O risco pra saúde humana é que pode fazer mal caso o medicamento não esteja vencido,
- 6- Qual seria a melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso?
R= Em um ponto de descarte.
- 7- Você já ouviu falar sobre a logística reversa de medicamentos? Caso sim, comente sobre.
R= Nunca ouvi falar. Não sabia da existência do ponto de descarte.
- 8- Você já viu algum ponto de descarte de medicamentos? Onde?
R= Nunca vi
- 9- Caso não faça uso dele, explique o porquê e o que poderia ser feito para que as pessoas realizassem o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso neste local.
R= Informar as pessoas sobre este local.

Imagem 5: Primeira aplicação das questões diagnósticas

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEÍROS NÚCLEO BIOLOGIA/CIÊNCIAS	
---	--	---

Escola-campô:	Preceptor:
Residente:	
Aluno: <u>Thiago Cabral da Costa Silveira</u>	Série: <u>901/T</u>
Idade:	

- 1- Cite um medicamento que normalmente seja usado em sua casa?
R= Dor-flex
- 2- Ele é natural ou sintético? Qual a diferença entre materiais naturais e sintéticos?
R= Ele é sintético. A diferença entre naturais e sintéticos é que os naturais tem como base plantas, já o sintético é produzido em laboratório tem como base a química.
- 3- Como são descartados os medicamentos vencidos ou em desuso em sua casa?
R= São descartados na lixe comum ou queimados.
- 4- Esta seria a forma mais adequada de realizar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso? Por que?
R= Essa não é a forma adequada, não é a forma adequada pois pode poluir o meio ambiente e isso pode afetar animais e plantas.
- 5- Quais os riscos do descarte incorreto de medicamentos a saúde humana? E quais as consequências para o ambiente?
R= O descarte incorreto pode levar os humanos a super bactérias as consequências para o ambiente pode contaminar o solo e contaminar a água.
- 6- Qual seria a melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso?
R= a melhor forma seria descartar em pontos de coleta de medicamentos vencidos, esses pontos ficam nas farmácias
- 7- Você já ouviu falar sobre a logística reversa de medicamentos? Caso sim, comente sobre.
R= Já ouvi falar, esse é um movimento inverso onde o produto volta para a farmácia da farmácia para a distribuidora e volta para indústria onde foi produzido.
- 8- Você já viu algum ponto de descarte de medicamentos? Onde?
Já vi sim, na farmácia (Bom Fim) recebemos informação sobre os pontos de coleta na escola.
- 9- Caso não faça uso dele, explique o porquê e o que poderia ser feito para que as pessoas realizassem o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso neste local.
R= Já cometi a fazer o uso do ponto de coleta graças ao trabalho na escola sobre o tema, que poderia ser feito e informado cada vez mais a pessoas sobre o ponto de coleta, informo que o descarte incorreto pode trazer riscos para o ambiente e para saúde.

Imagem 6: Segunda aplicação das questões diagnósticas

Para a culminância final do projeto, seguindo as minhas orientações e as do professor preceptor, os alunos construíram um mural informativo com a intenção de sensibilizar os demais alunos, professores e funcionários da escola, sobre o descarte correto e consciente de medicamentos. Esse mural foi locado no pátio da escola onde circula um maior número de pessoas, assim, alguns estudantes realizaram uma curta apresentação referente ao tema destacando os pontos mais importantes aprendidos ao longo do projeto.



Imagem 7: Confeção do mural



Imagem 8: Exposição do mural



Imagem 9: Mural informativo exposto na escola

Viver o momento da culminância do projeto como expectador foi sem dúvidas intenso, gratificante e emocionante, visto que era o último dia como residente do programa na escola Yolanda Chaves. Estar feliz com a evolução dos estudantes com a conclusão do projeto teve um peso muito maior do que o coração apertado por estar me despedindo da escola que contribuiu bastante para a minha afirmação como professor em formação e com todas as vivências obtidas na escola me moldaram como o profissional que venho me tornando a cada dia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente o impacto positivo no processo de ensino e aprendizagens dos alunos quando são desenvolvidos projetos pedagógicos e socioambientais como o relatado, visto que métodos como este fogem dos tradicionais já visto antes. Trabalhar com o tema descarte de medicamentos não apenas moldou minha carreira como futuro profissional docente, mas também instigou os estudantes a compreensão a temáticas voltadas a preservação e educação ambiental.

Minha trajetória ao longo do programa foi marcada por inúmeros desafios que buscava enfrentar todos os dias, e exigiam de mim dedicação, criatividade, resistência e persistência, desde as tarefas mais simples até as mais complexas. Cada momento desta experiência me proporcionou uma gama de aprendizado único tanto para mim quanto para os alunos. A grande evolução assistida nas tarefas da nuvem de palavra e as questões diagnósticas constata o quanto o uso de metodologias ativas é importante para o desenvolvimento educacional dos estudantes e na formação de cidadãos.

Além disso, as experiências vividas na escola Yolanda Chaves juntamente com a parceria e apoio do professor preceptor me permitiram entender a relação entre teoria e prática vista ao longo de toda a minha graduação. Certamente, o convívio com os alunos e com o professor preceptor não apenas enriqueceram e influenciaram minhas habilidades pedagógicas, mas também estabeleceram mais confiança para que eu seja um profissional comprometido com meu trabalho.

Em síntese, ter a oportunidade de experienciar o Programa de Residência Pedagógica não se resume apenas a um estágio de docência, mas uma oportunidade transformadora de mudar o mundo a nossa volta. Os desafios enfrentados e as conquistas obtidas reforçam que, para alcançar a excelência exige força e dedicação, e como eu sempre digo, os desafios sempre irão existir, cabe a nós enfrentá-los e vencê-los.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, E. DE O. et al. Medicine dispoasal: a socio-enviromental and health issue / **Descarte de medicamentos**: uma questão socioambiental e de saúde. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 11, n. 1, p. 1–10, 1 jan. 2019.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 13 de abril de 2024

PINHEIRO, Gleiciane Leal Moraes; LEITE, Brenda Maria O’Grady; NASCIMENTO, Rosielle Milena Ramos. **Descarte de medicamentos**. Bragança: Universidade Federal do Pará, Instituto de Estudos Costeiros-IECOS, Faculdade de Ciências Naturais, 2022.

Pinto, G. M. F., Silva, K. R. da ., Pereira, R. de F. A. B., & Sampaio, S. I.. (2014). **Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil**. *Engenharia Sanitaria E Ambiental*, 19(3), 219–224. <https://doi.org/10.1590/S1413-41522014019000000472>

Ramsden, A. & Bate, A. (2008). **Using word clouds in teaching and learning**. Bath : University of Bath

SILVA, Ana Paula Rodrigues Florêncio da; LEÃO, Vonivaldo Gonçalves. **Descarte de medicamentos e seus impactos à saúde e meio ambiente**. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR*, v. 28, n. 4, p. 92-96, set./nov. 2019. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2025.

ANEXO – RELATÓRIO RESIDENTE



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA Edital 2022

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO/A RESIDENTE

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do/a Residente: Matheus Mendes dos Santos

CPF: 051.533.802-89

Nome e sigla da IES: Universidade Federal do Pará/UFPA

Curso de Licenciatura: Ciências Biológicas

Anos e Etapa da Educação Básica nas quais desenvolveu suas atividades: 9º ano do Ensino Fundamental

Escola (s) -Campo onde desenvolveu suas atividades: E. E. E. F. M Profª. Yolanda Chaves

Nome do/a Docente Orientador/a: Rafaela Labrego

Nome do/a Preceptor/a: Leônidas Amorim Costa

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.1. Título do Relato: Experiências e vivências do Programa de Residência Pedagógica

3. RESUMO

Ser professor ou trabalhar com educação é ter a oportunidade de mudar tudo e todos, com isso, o presente relatório busca destacar vivências e experiências, juntamente com colegas e professores no Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Pará, núcleo Yolanda Chaves. Foram realizadas reuniões, rodas de conversas, leituras voltadas ao programa, confecção de materiais pedagógicos.

PALAVRA-CHAVE: vivências, experiências, residência pedagógica, atividades, educação.



4. INTRODUÇÃO

Me chamo Matheus Mendes dos Santos sou natural de Vila Maiauatá Município de Igarapé – Miri localizado no Baixo Tocantins, curso licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Pará Campus Bragança. Em outubro de 2021 fui bolsista PIBIC por 12 meses com o projeto “PEDAGOGIA DA PESCA ARTESANAL: aprendendo a ser um pescador de caranguejos”, trabalho cujo apresentei no Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão (SIEPE). Atualmente faço parte do Programa de Residência Pedagógica (PRP) o qual teve início em ***** com duração de 18 meses, sendo 11 meses voluntário e os 7 últimos meses bolsista do programa.

O programa de Residência Pedagógica ou (PRP) foi lançado em março de 2018 pelo edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2018). O programa tem objetivo de oferecer a estudantes de cursos de graduação em licenciatura experiências básicas da docência, o que geralmente não ocorre em estágios tradicionais do curso.

O PRP nos dá a chance de planejar, desenvolver, ministrar aulas e realizar práticas educativas, como é o caso do projeto “Descarte de medicamentos” aplicado na escola Yolanda Chaves, núcleo que fez parte de outubro a dezembro de 2023. Tudo isso realizado de forma supervisionada pelo professor preceptor do núcleo, onde tive a real experiência de como ser um profissional docente bem capacitado para o mercado.

O projeto de descarte de medicamento abrange os conteúdos de genética e evolução, tendo como objetivo entender a evolução da vida ao longo dos anos no planeta terra, bem como a proteção e preservação do meio ambiente (LEITE, NASCIMENTO, 2022).

O Brasil está no top 10 dos países que mais consomem medicamentos no mundo, tendo como consequência um descarte excessivo e descontrolado, onde seu destino final acaba sendo lixo e esgoto (SILVA; LEÃO, 2015).

Sendo assim, presente relatório busca destacar experiências, realizações, vivências, oportunidades e novas amizades para a vida toda que só o programa pode proporcionar. Aplicar o projeto de descarte de medicamentos na escola desencadeou muitos desafios, desafios esses que



buscava enfrentá-los de forma diferente todos os dias, sempre com garra e força de vontade. Certamente, o contato com os alunos foi de suma importância para meu crescimento profissional, visto que nosso contato em atividades desenvolvidas em sala de aula fluíam de forma orgânica e descontraída, proporcionando aprendizado tanto para mim quanto para eles.

Ter a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar como futuro professor mesmo ainda na faculdade é uma experiência muito marcante, me proporcionando uma real experiência na área educacional para me tornar um excelente profissional sem deixar que eu chegue ao mercado de trabalho sem quaisquer experiências na área.



5. OBJETIVO

O intuito desse relatório é destacar as experiências e atividades realizadas no programa de residência pedagógica núcleo Yolanda Chaves.

6. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao iniciar o programa eu não fazia ideia do que fazer ou por onde começar, muitas vezes pensei em desistir ou até mesmo ir por ir para a escola (o que eu fiz nos primeiros meses) até porque eu era apenas um voluntário e não dei o devido interesse. Meses se passaram e eu não me conectava de jeito nenhum, na minha cabeça os trabalhos na escola iriam iniciar a todo vapor me dando um gás a mais para persistir no programa, mas não, infelizmente a escola enfrentava sérios problemas para o funcionamento o PRP no contraturno, mas esse não é o foco desse relato.

No desenrolar do programa passei por três escolas diferentes, me jogavam por aí igual bola de gude, quando cai na escola Yolanda Chaves meio que de paraquedas, sendo a segunda escola que eu estagiei durante o programa. Fui transferido pelo fato de ter sido contemplado com a bolsa do programa e a antiga escola não me fornecia carga horária suficiente para exercer minhas atividades.

Era o último semestre de 2023, cheguei a escola Yoalanda Chaves muito confuso contudo, até porque estava tudo andando muito rápido por se tratar do último semestre letivo do ano. De cara já simpatizei com o professor Leônidas, não o conhecia, mas sempre ouvir falar muito bem dele, e tudo que ouvi sobre ele não foi exagero, e com todo seu carisma buscou sempre me deixar a vontade para a realização das atividades na escola.

Uma das atividades aplicadas na escola Yolanda Chaves que mais me marcaram certamente foi o projeto “Descarte de medicamentos”, aplicado em uma turma do 9º ano do ensino fundamental, que inicialmente me pegou de surpresa pois nunca tinha trabalhado com educação ambiental na vida. A proposta inicial era que eu escrevesse um projeto que seria aplicado na escola, mas devido excesso de compromissos tanto da faculdade quanto vida pessoal não pude escrever. Então, com a autorização da professora Gleiciane passamos a organizar para aplicar o seu projeto de descarte de medicamentos.



O primeiro momento foi marcado com o planejamento do projeto no dia 27 de setembro daquele mesmo ano e sinceramente, não estava levando fé que daria certo ou que os alunos iriam colaborar, até mesmo me questionava se eu seria capaz de aplicar esse projeto com o mínimo de decência ao ponto que os alunos absorvessem algum tipo de conhecimento. Cheguei a um nível de cobrança gigantesco pelo simples fato de estar conciliando o programa e o primeiro estágio da faculdade em sala de aula, só aí a ansiedade já tinha ido as alturas, e a vontade de jogar tudo pro ar também, detalhe, ainda estávamos só no planejamento para a aplicação do projeto.

Com os alunos estudando evolução biológica e evidências evolutivas verificamos que era o momento ideal para aplicarmos o projeto, então, na primeira aula de evolução sugerir para o professor que eu aplicasse uma nuvem de palavras (imagem 01) que fugia completamente do tradicional, que consistia em escrever o assunto da aula no quadro e pedir para os alunos escreverem em volta a primeira coisa que vem na cabeça deles em relação aquele assunto, com muita timidez poucos alunos participaram e os que não participaram me chamavam para tirar dúvidas ou perguntar o significado de alguma palavra “tio o que significa aquela palavra”. Fui pra casa naquele mesmo dia me sentindo gigante, com sorriso de orelha a orelha em saber que estava dando tudo certo.

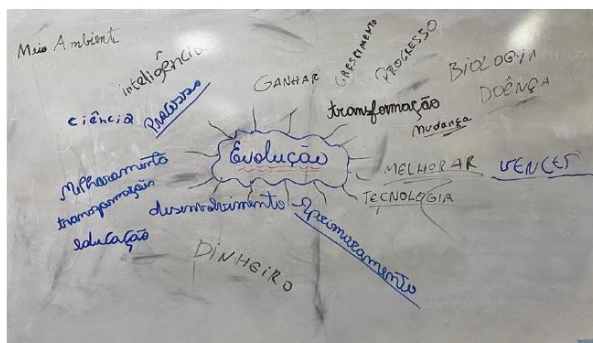


Imagem 01: Primeira nuvem de palavras



A segunda parte consistiu em fazer a leitura dos textos “O que acontece com o descarte inadequado de medicamentos?” e “Impactos ambientais e sociais”, textos esses elaborados com o auxílio de fontes da internet, após a leitura dos textos, aplicamos algumas questões diagnósticas sobre o descarte de medicamentos (imagem 02), questões essas já previstas no projeto inicial, porém em planejamento resolvemos adicionar algumas e modificar outras. Certamente, esse dia foi de extremo aprendizado tanto para mim quanto para ele, busquei não interferir nas respostas, até porque eles pediam minha ajuda a todo instante durante a atividade, notei que quase todos os alunos estavam com dificuldades em responder o exercício. Nesse mesmo dia saí da escola passando das 19 horas da noite, o que me fez refletir o quanto os alunos não sabiam dos riscos por trás do descarte inadequado de medicamentos.

Escola-campo:	Preceptor:	
Residente:		
Aluno:	Série:	Idade:

- 1- Cite um medicamento que normalmente seja usado em sua casa?
- 2- Como você imagina que esse medicamento foi produzido?
- 3- Ele é natural ou sintético? Qual a diferença entre materiais naturais e sintéticos?
- 4- Como são descartados os medicamentos vencidos ou em desuso em sua casa?
- 5- Esta seria a forma mais adequada de realizar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso? Por que?
- 6- Qual seria a melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso?
- 7- Você já ouviu falar sobre a logística reversa de medicamentos? Caso sim, comente sobre.
- 8- Você já viu algum ponto de descarte de medicamentos? Onde?
- 9- Caso não faça uso dele, explique o porquê e o que poderia ser feito para que as pessoas realizassem o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso neste local.

Imagem 02: Questões diagnósticas



Ao estar totalmente imerso na educação pública abriu meus olhos pra inúmeras situações, em uma de minhas conversas com o professor ele me relatou sobre a importância de aplicarmos um projeto socio ambiental, segundo ele, quando a o desenvolvimento de algum projeto os alunos interagem muito mais e conseguem atingirem maiores notas. Nesse mesmo período o professor sugeriu a aplicação de uma prática em parceria do projeto com o conteúdo de seleção natural camada de “adaptação de bico de aves”, em casa, ainda na montagem do material para a aula prática eu estava com um misto de sensação pois eu iria reger a minha primeira atividade sozinho, no dia seguinte apliquei a atividade com muito sucesso, chegando ao final do dia com a mesma sensação de dever cumprido.

O terceiro momento do projeto foi a aula sobre conservação da biodiversidade e impactos ambientais, nesse momento fizemos uma recapitulação das etapas anteriores e focamos em ouvir os alunos sobre tudo o que eles haviam aprendido sobre o descarte consciente de medicamentos vencidos ou em desuso. Após essa conversa aplicamos algumas vídeo aulas sobre a importância do descarte correto de medicamentos e suas consequências quando são descartados de forma incorreta, ao final, retomamos aos conteúdos de mecanismo evolutivo em especial a seleção natural e mutação tendo como foco as superbactérias no ambiente provocado pelo descarte inadequado de antibióticos.

Com o conteúdo de evolução chegando ao fim, reaplicamos a nuvem de palavras (imagem 03) e obtemos um grande resultado.



Imagem 03: Reaplicação da nuvem de palavras



Nesse momento fiquei tão feliz com o desempenho dos alunos, foi extremamente gratificante fazer a comparação da nuvem de palavras inicial com a final, ver que no final das contas até as atividades mais simples são essenciais para o aprendizado de um aluno. Um diferencial importante que notei nesse momento de comparação da primeira nuvem de palavras com a última, foi o fato dos alunos não precisarem da minha ajuda pra saber o significado de palavra alguma, muitos pelo contrário, muitos deles utilizaram termos que nem nas aulas foram mencionados.

Ao finalizar o conteúdo de evolução reaplicamos as questões diagnósticas e obtemos um resultado incrível, segue abaixo imagens de comparação da primeira aplicação com a segunda (imagens 04 e 05). Incrível o contraste das duas aplicações, é tão prazeroso e gratificante ver que o trabalho árduo de meses teve um resultado tão positivo, ver que acima de tudo conseguimos aplicar o projeto de forma clara e objetiva ao ponto dos alunos aprenderem sobre o descarte conciente de medicamentos vencidos ou em desuso.

1. Cite um medicamento que normalmente seja usado em sua casa?
Aspirina
2. Elo é natural ou sintético? Qual a diferença entre materiais naturais e sintéticos?
Elo é sintético, a diferença é que materiais naturais causam menos impacto diferente do público.
3. Como são descartados os medicamentos vencidos ou em desuso em sua casa?
Em sua casa e jogados fora.
4. Esta seria a forma mais adequada de realizar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso? Por que?
Esta não é a melhor maneira porque pessoas que estão em perigo acabam usando o medicamento vencido.
5. Quais os riscos do descarte incorreto de medicamentos a saúde humana? E quais as consequências para o ambiente?
O risco pra saúde humana é que pode fazer mal caso o medicamento esteja vencido.
6. Qual seria a melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso?
Deixar um ponto de descarte.
7. Você já ouviu falar sobre a logística reversa de medicamentos? Caso sim, comente sobre.
Viemos ouvir falar, mas não da existência de pontos de descarte.
8. Você já viu algum ponto de descarte de medicamentos? Onde?
De nada vi.
9. Caso não faça uso dele, explique o porquê e o que poderia ser feito para que as pessoas realizassem o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso neste local.
Se informar as pessoas sobre este ponto.

Imagem 04: Primeira aplicação

1. Para um medicamento que normalmente seja usado em sua casa?
De Dia-Dia
2. Ele é natural ou sintético? Qual a diferença entre materiais naturais e sintéticos?
o Rele é sintético, a diferença entre naturais e sintéticos é que os naturais são mais base-padrão, mas o sintético é produzido a partir de uma base química
3. Como são descartados os medicamentos vencidos ou em desuso em sua casa?
Re São descartados no lixo comum ou queimados
4. Esta seria a forma mais adequada de realizar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso? Por que?
Re Não, e a forma adequada, não é a forma adequada, pois não se trata de uma substância e não pode ser tratada como uma substância
5. Quais os riscos do descarte incorreto de medicamentos a saúde humana? E quais as consequências para o ambiente?
Re O descarte incorreto pode gerar a poluição e a contaminação do meio ambiente, além de causar danos à saúde humana e ao meio ambiente
6. Qual seria a melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso?
Re A melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso é através de uma coleta seletiva de medicamentos vencidos ou em desuso
7. Você já ouviu falar sobre a logística reversa de medicamentos? Caso sim, comente sobre
Re Já ouvi falar, mas é um mecanismo que serve para a coleta seletiva de medicamentos vencidos ou em desuso
8. Você já viu algum ponto de descarte de medicamentos? Onde?
Re Já vi um ponto de descarte de medicamentos em uma farmácia
9. Caso não faça uso dele, explique o porquê e o que poderia ser feito para que as pessoas realizassem o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso neste local.
Re Se não há ponto de descarte de medicamentos vencidos ou em desuso, pode-se fazer uma coleta seletiva de medicamentos vencidos ou em desuso, para que as pessoas possam descartá-los corretamente

Imagem 04: Segunda aplicação



Para finalizar o projeto, orientamos os alunos a construção de um painel para a conscientização do descarte correto de medicamentos, para isso, escolhemos um local do pátio da escola que abrangesse um maior número de alunos, professores e funcionários. Então com a nossa ajuda os alunos confeccionaram o painel e no pátio da escola fizeram uma pequena palestra de conscientização, destacando todo o conhecimento obtido durante a aplicação do projeto (imagem 06, 07, 08 e 09).



Imagem 06



Imagem 07



Imagem 08



Imagem 09



7. CONCLUSÃO

Portanto, torna-se evidente a evolução educacional dos alunos quando é aplicado algum projeto na escola em comparação com o método avaliativo tradicional. Trabalhar na escola Yolanda Chaves me fez perceber pela primeira algo crescendo dentro de mim relacionado a docência, me fez sentir que faço parte de alguma coisa, e estar na escola nós abre um grande leque de possibilidades de mudar as pessoas e o mundo a nossa volta. Certamente, isso não seria possível sem a grande parceria do professor Leonidas, que além de ser um excelente professor e preceptor se tornando meu amigo. Os desafios sempre irão existir, por isso, cabe a nós como professores enfrentá-los e vencelos.

8. REFERÊNCIAS

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. **Residência pedagógica: afinal, o que é isso?** Revista de Educação Pública, v. 28, n. 68, p. 333, 20 maio 2019.

LEITE, B. M. O. et. al. **Descarte de medicamentos**. Universidade Federal do Pará. Bragança-pa, 2022

SILVA, A.P.R. F; LEÃO, V. G; **Descarte de medicamentos e seus impactos à saúde e meio ambiente**; Brazilian Journal of surgery and clinical reserch-BJSCR. Rua 13 de setembro, 337, Jardim dos migrantes, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil; pg.1 a 5; novembro;2019.



9. AUTORIZAÇÃO DE USO PELA CAPES

Eu, Mathews Mendes dos Santos (Nome do/a Residente), autorizo a utilização pela Capes do presente Relato de experiência, na qualidade de bolsista Residente, sob responsabilidade do/a Docente/a Orientador/a Gleice Pereira vinculado ao Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Pará (Nome da IES). Meu relato escrito poderá ser incluído nos bancos de dados e nas plataformas de gestão da Capes, podendo eventualmente ser reproduzido, publicado ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade desse Órgão.

Mathews Mendes dos Santos

Residente
(Nome e Assinatura)